

Revista Científica

COSMOS ESPÍRITA



Organização Espírita
para o
Ensino e Pesquisa

Nº 16 - ANO 2 - Abril / 2019

FÍSICA QUÂNTICA

Do Princípio Inteligente ao Cosmos

COSMOS ESPÍRITA

Revista Científica

De estudo das
inteligências e seus
fenômenos: As
relações entre o
Mundo Invisível e o
Mundo Material, suas
causas e
consequências



**Organização
Espírita para o
Ensino e Pesquisa**

Charles Antonio Kieling

Sócio-Administrador

(51) 998.908.980

www.oEEP.com.br

contato@oEEP.com.br

Av. Protásio Alves, 5381

Porto Alegre – RS

QUEM SOMOS

A Organização Espírita para o Ensino e Pesquisa é uma empresa privada e sem caráter político-partidário que visa ensinar, pesquisar, dar assistência e esclarecer.

MISSÃO

Ensinar, esclarecer e pesquisar em benefício do desenvolvimento e respeito à vida.

VALORES

Consciência Plena

Empatia

Comprometimento com os Espíritos Superiores

Compromisso com o Desenvolvimento e com a Paz

Compromisso com a Ciência, Filosofia, Religião, Arte, Tecnologia e Amor ao Próximo

Estudo Permanente com Fé Raciocinada

Comprometimento com a Ética, a Moral e a Caridade

Compromisso com o Desprendimento Material

OBJETIVO

Com base na Ciência Espírita e sob a inspiração dos Espíritos Superiores, nosso objetivo é o Desenvolvimento da Humanidade pelo ensino, pelo esclarecimento, pela assistência, pela pesquisa e por ações de engajamento com os conhecimentos humanos.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida, total ou parcialmente, por quaisquer meios ou processos, sem autorização escrita da OEEP.

Princípios Inteligentes

O Princípio Inteligente é entendido na Ciência Espírita como o início do desenvolvimento do Espírito. Conhecer sua origem ainda é algo obscuro aos próprios Espíritos; que sabem apenas ser ele uma criação de Deus.

Porém, é revelador compreender sobre a trajetória evolutiva do Princípio Inteligente, entender melhor sobre os encadeamentos de tudo que preenche o Cosmos, sobre a relação do Mundo dos Espíritos com o Mundo Material. É exatamente isso que faz o Espírito Ladislau em suas aulas na Espiritualidade, quando explica aos desencarnados que chegam ao Mundo dos Espíritos e querem compreender sobre a evolução.

Em linguagem simples e sem atualizar os conceitos ou definições, para não confundir o Espírita, faz uso dos termos de “fluido”, “fluido cósmico”, dentre outros, para estabelecer familiaridade conceitual e entendimento, num verdadeiro gesto pedagógico.

Numa clara alusão de que os Princípios Inteligentes são nossos irmãos, os apresenta como “bebes”, como os responsáveis pelo início de todo o Cosmos, a Gênese, produzindo infinitas reações em cadeia; e tudo organizado pela Inteligência Suprema, que é Deus. O que se percebe sobre os ensinamentos do Espírito Ladislau, é o fato de que não houve uma Grande Explosão, um Big Bang, que fez surgir o Universo, mas sim o surgimento em grande escala dos Princípios Inteligentes.

A leitura que segue é reveladora, desde que se faça a reflexão necessária e na companhia dos Espíritos Superiores.

Boa leitura!

Charles A.K.
Sócio-Administrador
Organização Espírita para o Ensino e Pesquisa

FÍSICA QUÂNTICA

Do Princípio Inteligente ao Cosmos

Há seis anos iniciei estudos com o Espírito Ladislau, onde numa série de psicografias foi tratado sobre o princípio inteligente e sua evolução. Ao completar seis anos, disponibilizo os estudos para reflexão e servir como referência nas experiências que realizamos na Organização Espírita para o Ensino e Pesquisa. No quadro 1 apresento as datas e formas como as psicografias aconteceram, e onde se identifica que a sequência dos títulos foram psicografadas em datas que respeitaram a cronologia ditada pelo Espírito.

QUADRO 1: Sumário dos títulos e datas das psicografias.

Títulos, partes e textos			Data da psicografia
Introdução Via Láctea			01 de abril de 2013.
Capítulo I	Primeira Parte	Princípio Inteligente	[Continua] 01 de abril de 2013.
		Jamais o Princípio Inteligente estará inativo	[Fim da 1ª parte do Cap. I] 08 de abril de 2013.
	Segunda Parte	Perispírito: É assim que surgirão os Mundos e a vida orgânica	[Continua] 15 de abril de 2013.
		Magnetismo, eletricidade, gravidade e forças nucleares	Fim da 2ª parte e do Cap. I. 22 de abril de 2013.
Capítulo II	Primeira Parte	O Reino Vegetal	[Fim da 1ª parte do Cap. II] 22 de abril de 2013.
	Segunda Parte	A Revelação da Encarnação	[Fim da 2ª parte do Cap. II] 06 de maio de 2013.
	Terceira Parte	Encadeamento Encarnatório	[Fim da 3ª parte do Cap. II] 29 de abril de 2013.
	Quarta Parte	A Atmosfera Vibrante	[Continua] 29 de abril de 2013.
			[Fim da 4ª parte do Cap. II] 06 de maio de 2013.
	Quinta Parte	O Universo em Composição	[Continua] 06 de maio de 2013. [Fim da 5ª parte do Cap. II] 20 de maio de 2013.
Sexta Parte	As Cadeias Estelares	[Fim da 6ª parte do Cap. II] 20 de maio de 2013.	
Capítulo III	Primeira Parte	A vida na Terra	[Fim da 1ª parte do Cap. III] 27 de maio de 2013.
	Segunda Parte	A vida continua – Transição de Almas	[Fim da 2ª parte e do Cap. III] 03 de junho de 2013.

Fonte: Charles A.K.; abril de 2019.

INTRODUÇÃO

Via Láctea

Da imensidão da Galáxia, no Espaço profundo da matéria cósmica, diminutos seres inteligentes pulverizam em todas as dimensões do Tempo, cumprindo a missão que cada qual recebeu do Pai Celestial.

Alguns, em dado instante de suas criações, mal sabem o caminho que seguem nos diferentes afazeres que sucedem nesta vasta imensidão da matéria e dos intercâmbios incomensuráveis dos Espíritos.

Oh, Fluido Universal! Recanto de graça a imantar a matéria ao Espírito e dinamizar a consciência cósmica tal qual raio a iluminar a noite.

Aqui jaz a eternidade se faz! É o Espírito galgar as diversas dimensões sem dar-se conta que o Tempo nada significa diante da Eternidade.

Mas seu caminho tem relevância para a caminhada do progresso individual e coletivo.

Bendito coleirinho de Deus, que alça seu galgar impulsionado pela Divindade e acompanhado dos mais variados Irmãos de Alma que lhe ladeiam em todos os recantos por onde ele estiver.

Jamais está solitário. Essa é a mais absoluta certeza. O Irmão jamais está solitário em sua jornada.

Queira aceitar ou não, fato é que uma multidão lhe acompanha, lhe segue e lhe intui nos seus afazeres diários.

Ao encarnar, traz para junto de si todos os sentimentos e Irmãos que na sua volta poderão lhe oportunizar o cumprimento da missão que o Pai lhe imbuíu ao progresso.

Bendito é o Alto que acompanha a cada um dos Espíritos em sua jornada.

Todos obedecem ao encadeamento divino de auxílio, ensino, aprendizado e orientação. São experiências que se somam aos diversos atributos e constituem na preciosa dinâmica a erguer mundos e transformar orbes.

Homens, aqui ao vosso lado estão multidões de Espíritos, tal como espelhos colocados de frente, a oportunizar os contatos de diversas dimensões que se conectam nessa imensidão do Universo.

A Via Láctea é uma entre milhões de outras a possuir os mesmos atributos e em cada uma dessas dimensões da matéria, onde mundos diversos acontecem, bilhões de inteligências buscam a evolução e marcham, cada qual ao seu tempo, em direção a Deus.

Quisera oportunizar tal visão aos homens e a confusão num instante se instalaria na consciência de milhares de Irmãos que ainda se encontram em estágio de preparação da caminhada ao infinito.

Vinde ao Pai todos os que tem sede, pois serão saciados.

Ora, a Ciência do Espiritismo nada mais é do que essa busca incessante do conhecimento e da água capaz de saciar o desejo do conhecimento, do saber divino e da condição de sabedoria significativa do amor e do princípio divino.

Aos cientistas do Espírito, aos que ladeiam a métrica da lógica e do saber, vossa sede é, a todo o instante, satisfeita pela Razão e pelo diálogo com uma multidão de Irmãos da Espiritualidade que lhe trazem as experiências pessoais e coletivas.

A matéria deixa sua condição *sine qua non* e possibilita ao Espírito arguto, a condição de visualizar que além dessa fronteira existe um ambiente a ser descoberto dia após dia, um mundo que se faz em mundos distintos, em suas respectivas dimensões, como num universo de diversas camadas e de pueris distâncias.

Aos cientistas do Espírito, a Lógica perfaz as distâncias da matéria tal como num espelho. Ou seja, a distância não existe, ou quando ela é percebida de alguma forma, está na exata proporção do alcance das mãos.

Bendito sois vós que buscam o despertar da consciência, que propalam a fé e a certeza de que a Alma percorre as diversas dimensões no alçar voo em direção ao Pai Celestial, sem, contudo, contabilizar os argumentos nefastos que imantam o ser aos tormentos da ignorância e da irracionalidade.

Cada qual chegará, apesar das realidades adversas, no mesmo patamar dos Arcanjos e junto do Pai.

Cabe, todavia, cada qual dar a devida oportunidade de refletir sobre as existências e permitir o diálogo com essa vastidão de Espíritos que ladeiam ao homem.

Nem todos trazem o saber e o esclarecimento, com certeza. Mas todos oportunizam o conhecimento para vossas reflexões e o vosso direcionamento ao Pai, desde que tenha como bússola um livre-arbítrio condizente com o Bem e o Amor ao próximo.

Afinal, foi essa a orientação *mater* dada pelo Mestre Jesus.

Aos confins da Via Láctea, os Espíritos percorrerão as dimensões da matéria em sucessivas encarnações nos mais diversos percursos de tempos e configurações de rotação e transformação planetária; conhecerão valores mil que cada geração local assim ou tal qual protagonizou em seus ambientes particulares. Mas em todas elas encontrará o leme que conduz ao Pai Celestial.

Em todas elas encontrará a matéria a lhe envolver e lhe propiciar o devido movimento e conhecimento necessário e indispensável ao progresso que lhe for peculiar.

Em cada orbe terá ao seu alcance a chave de nova Ciência, de novo saber e de novas descobertas.

E em todos eles terá a companhia oportuna de Espíritos que o farão avançar sem cessar; tal é a Lei de Deus.

Mas não deve esquecer; quando não estiver encarnado em algum dos bilhões de orbes que povoam o Universo, o Irmão fará parte dos milhões, bilhões, trilhões de Espíritos que auxiliam aos encarnados; e terá a oportunidade e o dever de conduzir intuições e esclarecimentos aos encarnados, contribuindo missionariamente dentro de suas condições de conhecimento com o progresso dos encarnados.

Fica a certeza nessa Via Láctea incomensurável, ainda impossibilitada de ser pensada em sua integralidade pela mente humana, a certeza da grandiosidade divina e da incomensurável relação e encadeamento que perfaz a cada ser criado pelo Pai Celestial.

Deseja saber mais, despertar a consciência pela fé raciocinada? Então, orai a todo o instante e pesquisa com humildade e parcimônia. E procura dividir esse conhecimento com todos os demais Irmãos encarnados, para que cada um possa trazer sua contribuição. Lembra que essa contribuição em certa medida, poderão ser de Irmãos oriundos de planetas e dimensões muito

diferentes. Então, pondera a informação e sempre considera que a opinião terá um fundo de verdade, de veracidade e será colocada em conformidade com os valores adquiridos pelo Espírito encarnado e confundido com a opinião de outros Espíritos desencarnados.

É aí que está a Ciência Espírita: conseguir medir a exata informação que perfaz os diferentes mundos, mas, principalmente, identificar o Mundo Espiritual do Mundo Material e o estágio de conhecimento que esse atingiu.

Hoje estamos aqui, mas como o Tempo não existe senão na matéria e para a matéria, o entendimento do Espírito está muito mais para a iluminação divina que para a escuridão da matéria.

Faz o dever de “casa” e revela o conhecimento que se faz fora da matéria e de suas dimensões. Assim alcançará mais facilmente o conhecimento divino e entenderá o quanto é pequena a distância entre os orbes e as galáxias; entre os mundos e os Irmãos.

Fica com Deus!

Ladislau

Psicografado em 01 de abril de 2013.

Capítulo I
Primeira Parte
Princípio Inteligente

O diminuto ser, ao mover-se no ínfimo cosmos em que está inserido, percorre diversas camadas energéticas até atingir a condição que lhe tolhe o avançar.

Nesse opúsculo, o conhecimento ganha as dimensões de vasta biblioteca. Transitar por cargas variadas de energia, num ambiente de eletrosfera, a partícula infinitamente pequena da matéria, agrega ao Princípio Inteligente o germe do progresso.

O Fluido Universal assume sua condição mais quintessenciada e passa a imantar partículas materiais que trazem a oportuna condição ao Princípio Inteligente. O Átomo conduz e condiciona uma complexa relação de diversas substâncias da matéria que passam a revestir o Princípio Inteligente em sintonia com sua condição.

Esse momento da criação, a atomização do Princípio Inteligente, é o início da caminhada do ser que se tornará Espírito.

Nada mais o impedirá nessa marcha. E as condições de atomização, em frações quase instantâneas, tornar-se-ão em processos contínuos de “encarne e desencarne”, de materialização e desmaterialização. E nesse intenso processo o Princípio Inteligente produzirá transformações nos diversos graus de Fluidos a se formarem ao seu derredor, oportunizando o avanço a condições mais complexas da relação do Fluido Universal e da matéria.

O que era diminuto e infinitamente pequeno, logo assumirá a condição de complexidade, ganhando proporção e tamanho, dimensionando o atomizado em organismo nuclear, em organismo simples.

[Continua] Psicografado em 01 de abril de 2013.

Quando o Princípio Inteligente assume a condição de molécula atomizada, sua jornada tem início e só termina quando chegar à condição iluminada de Anjo, junto ao Pai Celestial.

O Princípio Inteligente se atomiza com o concurso do Fluido Universal. Como imã, ele atrai para junto de si o componente material que esteja em acordo com sua vibração original. Como está ainda sem a consciência, ou seja, a consciência ainda dormita, o Princípio Inteligente assume as condições designadas pelo Pai Celestial. E com o concurso dos sábios Irmãos da Espiritualidade, o início da atomização, ou seja, da materialização do invólucro semimaterial, lhe condicionará o contato magnético com dimensões específicas da matéria.

Jamais o Princípio Inteligente estará inativo

Desde sua origem e sua manifestação atomizada, o Princípio Inteligente dará os primeiros espasmos do instinto, de uma inteligência primitiva, a lhe impulsionar nas direções que lhe aprouver. Estará, assim, exercitando os primeiros passos para a consciência propriamente dita e para a construção do seu livre-arbítrio.

Para essa tarefa inicial, diversos Espíritos prestarão concurso e atenção. E, atendendo aos desígnios Divinos, encaminhará essas minúsculas inteligências para os melhores mundos onde possam desenvolver e exercitar o instinto.

Percebe-se que, desde a origem, o Princípio Inteligente jamais estará inativo, pois tal condição seria uma violação das Leis Divinas.

Agora, convém destacar; Deus jamais desenvolveu Universo que viesse tolher o progresso dos Princípios Inteligentes. Jamais criaria algo para ficar aquilatado ao inapropriado progresso. A evolução é condição *sine qua non* do Princípio Inteligente e do Espírito.

Ao homem de Ciência, convém estabelecer a diferenciação entre matéria e inteligência, por mais grotesca que possa lhe parecer.

Sabendo que no Universo só há Espírito e matéria, basta buscar a causa do movimento e encontrará o Princípio Inteligente, encontrará a força motriz criada por Deus.

Agregada a essa força motriz está o Fluido Universal que estabelece a interconexão do Princípio Inteligente com a matéria, pois é o Fluido Universal o agente que imanta e magnetiza a matéria, e esse Fluido Universal só é acionado por um instinto ou por uma Inteligência.

Nesse processo, onde o instinto ou a Inteligência atuam, compõem toda a dinâmica

universal a movimentar matéria e fluidos. E como medida de toda essa motricidade está nosso Pai Celestial, está Deus, que compõe um eco, que impulsiona ao Bem, em todas as consciências da sua criação; todas as criaturas são impulsionadas ao Bem.

Caraterística primordial das moléculas é sua condição em aglutinar-se em conformidade ao Instinto do Princípio Inteligente, ou a Inteligência do Espírito.

Queremos dizer com isso que todas as criaturas da natureza pensam; obviamente que esse pensamento está condicionado à condição já atingida na evolução do Princípio Inteligente ou se esse já atingiu à condição de Espírito.

Mas é nos seus primeiros momentos de atomização e desatomização, em outros termos, de materialização e desmaterialização, que o Princípio Inteligente passa a elaborar e desenvolver os órgãos perispiríticos que o condicionarão na escalada evolutiva. Somente quando determinado órgão perispirítico estiver desenvolvido é que condicionará o Princípio Inteligente passar por atomização mais complexa, mais elaborada.

Assim, os *insights* da intuição levam a criação divina a reelaborar constantemente suas próprias condições.

Eis que as próprias condições das intempéries e estações dos Planetas serão o cadinho para acelerar às atomizações mais complexas no Princípio Inteligente.

O calor, o frio, a luz e a escuridão, serão como agentes a impulsionar o processo evolutivo. Muito embora essas condições estejam relacionadas a matéria, é verdadeira a assertiva que associa tais condicionantes ao próprio cumprimento evolutivo da Alma.

Reelaborando a matéria que está imantada ao seu invólucro semimaterial, o Princípio Inteligente e o Espírito se reelaboram no instinto e na inteligência, estejam conscientes ou não. Mas é certo que estarão em permanente estado de pensamento, de atenção e vigília.

[Fim da 1ª parte] Psicografado em 08 de abril de 2013.

Capítulo I

Segunda Parte

A infinitamente pequena molécula atomizada, do Princípio Inteligente, materializa em seu entorno os primeiros lampejos do seu perispírito.

Começa, aí, os primórdios da consubstanciação da matéria e o Princípio Inteligente assume paulatinamente a conformação perispirítica que o alçará para as diversas etapas da evolução.

Nesse momento sublime, o Princípio Inteligente, revestido da matéria que passou a magnetizar no ambiente a sua volta, assume a condição de encarnante e passa a atuar como um obreiro diante dos desígnios divinos. Em harmonia com a vontade do Pai, passa, então, a encarnar nas diversas fazes da matéria e em cada uma delas, essa diminuta molécula atomizada, irá pouco a pouco, complexando todo o conjunto perispirítico e carregando a matéria de acordo com as necessidades do meio.

É assim que surgirão os Mundos e a vida orgânica

Cada vez que essas diminutas unidades do Princípio Inteligente assumirem a condição atomizada, ou seja, encarnante, carregarão fluidos compatíveis e tornando a matéria animalizada.

O Fluido originário desse trabalho oportunizará corpos mais complexos para a própria evolução do Princípio Inteligente.

Quer Deus que assim seja, para dar ao Espírito o aprendizado completo sobre a origem e evolução.

Entretanto, nessa caminhada evolutiva, os primórdios da criação ficarão guardados na Alma do Princípio Inteligente, mas de tão fugas e de tão rápido momento, o Espírito não dará atenção a tal fase em suas lembranças, pois conta ainda com a necessidade de ser conduzido pelas Potencialidades Divinas. Essa é a fase da infância do Espírito. De molécula atomizada,

magnetizando os elementos materiais a sua volta e imantando-os sobre si mesmo, o Princípio Inteligente produzirá o Fluido Magnético Animalizado, ou seja, transformará, através de seu próprio magnetismo, o Fluido Universal e a matéria, criando diferentes fórmulas de matéria animalizada e de Fluidos animalizados.

São tão pequenos esses mundos aos equipamentos humanos, que fica ainda distante a compreensão sobre essa atmosfera fluídica a ser movimentada pelos Princípios Inteligentes.

Todavia, a razão diz que dessa forma deve ser. Assim, através do pensamento e com o uso da matemática, o homem conseguirá a fórmula numérica que indicará essa diminuta realidade.

Basta exercitar os cálculos para se chegar ao estágio primordial da atomização.

O cálculo da área gravitacional, que obriga a matéria a orbitar no entorno de um núcleo é o princípio algébrico onde a Ciência entenderá as forças voláteis da natureza, a produzirem os diversos fenômenos.

O cálculo e suas variáveis permitem identificar, nesse minúsculo mundo, as dinâmicas exatas dos mundos visíveis aos sentidos humanos. E não poderia ser diferente, pois a mesma lei que rege esse microcosmos é a mesma lei que rege o macrocosmos.

Todavia, vale destacar que cada Princípio Inteligente percorre um estágio evolutivo. Nesse processo ele vai reelaborando suas potencialidades e ampliando, obviamente, o seu campo de atuação e de magnetização das matérias que o cercam. Depois de alguns momentos nessa caminhada evolutiva, o Princípio Inteligente passa a despojar-se de determinados componentes materiais animalizados, que ficam dispersos na atmosfera e são reagrupados por outros Princípios Inteligentes, que por sua vez, transformarão e retransformarão a matéria animalizada, dando nova forma complexa ou retornando-a ao estágio anterior, oportunizando o encadeamento e a utilização de tais fluidos pelos seres, Princípios Inteligentes, em estágio inferior ou aos que já se encontram em estágio superior.

Assim ocorrerá o encadeamento que oportunizará a evolução do Princípio Inteligente de forma mais rápida, até atingir a condição de Espírito.

São diversas fazes ou etapas a qual se passará para acondicionar o Princípio Inteligente ao próprio perispírito que se desenvolve *pari passu*, oportunizando a encarnação em estágios mais

complexos e avançados.

Na medida exata da magnetização, está o estágio do Princípio Inteligente, de forma que ao passo de ampliação de tal potencialidade, afigura a evolução do mesmo.

Assim, na escalada evolutiva, a vestimenta material estará em conformidade com a potencialidade magnética do Princípio Inteligente e essa sempre assumirá maior complexidade na medida que ocorrer a evolução da Alma desse ser inteligente da criação Divina. E a roupagem será cada vez mais complexa na exata evolução do Princípio Inteligente.

Pode-se afirmar que o princípio da atomização jamais abandona o ser Inteligente, seja o Princípio Inteligente, ou seja o Espírito no estágio já superior. É fato que essa é uma das primeiras faculdades da Alma; a de atomizar e produzir Fluidos Magnéticos Animalizados, úteis para os Irmãos da criação de nosso Pai Celestial. Mas também é condição de atomizar na elaboração apenas material e produzir as formas de matéria condizentes com o pensamento da Alma.

Filhos, a vida é fonte eterna de luz, a luz é matéria Atomizada originada do pensamento da Alma, ou de Almas. A única força que atrai ou repele a luz é a própria vontade da Alma, ou Almas.

Compreender essa dinâmica propicia uma maior capacidade de atuar em benefício do Espírito e da obra do Pai Celestial.

[Continua] Psicografado em 15 de abril de 2013.

Magnetismo, eletricidade, gravidade e forças nucleares

Quando o Princípio Inteligente passa a magnetizar a matéria, em suas partículas mais elementares, temos, então, a fusão do núcleo atômico dos átomos.

Nessa infinita dimensão da matéria, temos a relação direta do Espírito, através do Fluido Universal elaborado com a matéria em seu derredor, formando tal carga que passa a constituir os primeiros elétrons a orbitar o núcleo. Esses elétrons constituem a vestimenta do átomo e essa sofrerá modificações conforme o magnetismo interno do átomo assim ocorrer; ou seja, o núcleo do átomo modificará sua vestimenta, as camadas de elétrons, conforme o

magnetismo central se modificar, e esse é resultado direto da condição magnética do Princípio Inteligente, ou do Espírito.

Assim, a camada de elétrons também é composta de magnetismo e de matéria, e decorre da integração do Fluido Universal manipulado por uma vontade, que está no núcleo do átomo, ou melhor, que se utiliza do núcleo como centro magnético, para aglutinar matéria e transformar a mesma em um determinado Fluido a ser utilizado em algum estágio do progresso.

Essa eletro-magnetização perfaz a origem de todos os Fluidos no Universo. Ao Princípio Inteligente, Ser com vontade e obra da criação Divina, está a raiz de todas as criações fluídicas.

Os Princípios Inteligentes agem na matéria e no Fluido Universal como condicionados na obra da criação; mesmo que com consciência limitada, conseguem exercer as modificações necessárias para o desenvolvimento de seus instintos.

Já quando atingem a fase de Espíritos, a manipulação do Fluido Universal, por ser mais complexa, exige conhecimentos mais elaborados e para tanto o estudo e a Ciência são condições básicas para seu entendimento.

Convém destacar que toda a forma de manipulação da matéria e do Fluido Universal estão na condição de todos os seres da criação Divina; desde a origem como Princípio Inteligente, até chegar na condição de Espírito Puro, na evolução.

A característica das camadas que compõem os átomos é a de aproximar outras camadas de átomos semelhantes, constituindo os corpos orgânicos e ou materiais.

Dessa maneira, pode-se perceber que a origem de um Planeta cobra o concurso conjunto de bilhões e bilhões de Princípios Inteligentes, e de outro bilhão de Espíritos. Todos, dentro de suas condições, constituirão os corpos materiais e os corpos orgânicos que atendam aos propósitos de Deus.

Assim fica fácil entender que para formar a rocha, ocorreu o concurso de bilhões de Princípios Inteligentes, que no seu divino tempo a abandonaram para seguir o progresso, mas, no entanto, deixaram o conjunto de moléculas da matéria como em estado fossilizado, agregada apenas pela eletrificação remanescente. Ou em outros termos, o Princípio Inteligente serviu-se das matérias elementares para se atomizar, se materializar, dando origem a rocha, que nada mais

é que a agregação material de elemento específico, deixando o Fluido Elétrico específico da composição desses elementos minerais.

Pode-se dizer que ali, na rocha, não existem Espíritos e nem mesmo Princípios Inteligentes, pois estes já a abandonaram logo após a formação, tal como os Espíritos abandonam o corpo.

A energia, o magnetismo remanescente fica na matéria, mas o Princípio Inteligente que garantiu seu aprendizado, já não mais ali está, e seguirá sua jornada ao Progresso.

A pedra foi, assim, concebida pelo concurso de Princípios Inteligentes que aprenderam a Atomização, ou seja, a materialização ao formarem as eletrosferas dos átomos com a combinação do Fluido Universal com a matéria.

Fica o corpo e a carga magnética, que terá um decurso de tempo até sua extinção, e o que causou essa materialização seguirá seu caminho.

Fim da 2ª Parte e do Capítulo I.

Psicografado em 22/04/2013.

Capítulo II

Primeira Parte

O Reino Vegetal

Transcorrido o desenvolvimento da habilidade de atomização, o Princípio Inteligente passa para a fase do desenvolvimento mais elaborado do Perispírito.

No Princípio Inteligente, essa condição material, de camada semimaterial que lhe revestirá, se dará no reino vegetal.

Isso porque é nessa fase que essa “carapaça” semimaterial necessita de “calibragens”, se assim podemos expressar, para adequar o Princípio Inteligente a um veículo material que tenha relação com sua Alma.

É no reino vegetal que o corpo passa por transformações específicas, úteis para o desenvolvimento de diversas condições como no caso dos sistemas circulatórios e respiratórios, bem como a questão do tato, da audição, da comunicação e da reprodução.

O Princípio Inteligente, ao atingir o Reino Vegetal, conhece toda uma complexidade que lhe transformará o perispírito, dando-lhe condições semimateriais para ingressar do reino animal.

O próprio clima terá condição determinante na transformação do Perispírito e dos diversos órgãos semimateriais que se desenvolverão.

Ora só! O tato é uma das condições que melhor se pode compreender dessa realidade e é em decorrência do clima que tal tatilidade propiciará o momento da reprodução no Reino Vegetal.

O período da primavera se destaca pelo fato das plantas iniciarem o processo reprodutivo, e é nesse período que outros Princípios Inteligentes alcançarão a oportunidade de receberem a vestimenta material no reino vegetal.

Se antes, ao deixar o Reino Mineral, o Princípio Inteligente, deixou também o magnetismo remanescente, agora ele aproveitará o magnetismo elaborado pelos Princípios

Inteligentes, que ocupam o Reino Vegetal; que combinado com o clima, lhe dará a condição necessária para se ligar, para se atomizar aos diminutos corpos materiais que formarão as frutas, as sementes, as plantas...

O clima incide de maneira decisiva para o desenvolvimento dos diversos corpos. É ele quem dá a oportunidade de eletrificar outro conjunto de átomos já deixados e despojados pelos Princípios Inteligentes, mas que são úteis aos demais para o exercício da combinação que se sucede nas mais diversas redes de encadeamento.

O figo, enquanto fruta, se caracteriza, então, em Princípio Inteligente, conectado a outro Princípio Inteligente, a própria árvore, que armazena em seu interior a condição primordial e eletromagnética para que outros Princípios Inteligentes que já atingiram determinado estágio, possam servir-se do magnetismo armazenado na semente e encarnar para formar nova árvore.

Assim, uma árvore é um Princípio Inteligente que ao frutificar terá em si, diversos outros Princípios Inteligentes no encadeamento evolutivo.

Para tanto, podemos perceber o quanto é grandiosa a sabedoria Divina e o como tudo se encadeia na evolução, e com a presença permanente de Deus.

Quando olhar para uma planta, saiba que ali está um Princípio Inteligente encarnado. E que seus frutos constituem em outros Princípios Inteligentes encarnados. Cada um em seu respectivo estágio evolutivo. Um já adulto e outros ainda se ensaiando para a vida, em estágio de infância.

[Fim da primeira parte] Psicografado em 22 de abril de 2013.

Capítulo II

Segunda Parte

A Revelação da Encarnação

Quando os diminutos corpúsculos se enredam e produzem irradiações peculiares às suas condições e pensamentos e de desenvolvimento, agitam um conjunto adequado de elementos materiais que são imantados ao ser.

Ao proceder tal encaminhamento, sem muitas vezes dar-se conta da quantidade de matéria que se lhe aproxima e lhe gruda, procede o Princípio Inteligente ao processo de encarnação.

Para tanto deve haver condições apropriadas para que tal materialização permaneça constante e consolide a formação de um corpo orgânico.

Para tanto, cada Princípio Inteligente terá de aprender a proceder intuitivamente para essa finalidade.

É como o proceder da caminhada, que os Espíritos encarnados exercem, sem, contudo, terem de raciocinar para executar cada uma de suas passadas; ou seja, o Espírito atua com essa atividade já de forma intuitiva, instintivamente seu organismo todo se locomove ao simples impulso de desejar chegar a determinado lugar.

Dessa forma, o Princípio Inteligente, em seu processo de aprendizado, terá de desenvolver as habilidades instintivas de materializar os elementos oportunos ao organismo e aos órgãos que lhe serão adequados no processo permanente e constante da magnetização, e em produzir as condições necessárias para se acoplar ao conjunto de matérias que compõem o estágio a que se encontra.

No Reino Vegetal encontram-se diversos Princípios Inteligentes que ainda estão a desenvolver seus instintos no que diz respeito ao magnetizar a matéria e produzir o organismo que sirva de abrigo à sua Alma.

São as frutas Princípios Inteligentes que estão em fase embrionária da aprendizagem

do instinto e da magnetização dos organismos perispiríticos oportunos ao desenvolvimento maior.

Quando uma fruta é formada, ali está um Princípio Inteligente a oportunizar em potencialidades na magnetização de todo um conjunto obtido de matérias e que terão a condição de serem os elementos primordiais para a encarnação de outros Princípios Inteligentes.

Assim, uma fruta carrega dentro de si os componentes essenciais para a encarnação de outros Princípios Inteligentes, e a própria fruta será o primeiro elemento, elo entre o Princípio Inteligente que encarnará, pois potencializará as sementes para o encarnante ao mesmo tempo que recebe de outro Princípio Inteligente, já encarnado e evoluído quando comparado a fruta, ou seja, a árvore, os condicionantes nutricionais, a seiva, ou seja, a matéria que será útil para o Princípio Inteligente conseguir acoplar-se à matéria Potencializada na semente.

É assim que tudo se encadeia na natureza. Um Espírito só pode encarnar se outro Espírito, antes dele, já tiver encarnado e possibilitar as condições de magnetização e o ambiente adequado. Lembrando que o meio também influencia nessa magnetização.

Como descrevemos, o caso do Reino Vegetal, que necessitou da atividade precípua dos Princípios Inteligentes que produziram a magnetização de matéria que lhes são úteis no atual estágio evolutivo.

É assim com as árvores e plantas, que necessitam de seres semelhantes anteriores que lhe oportunizem as condições essenciais de magnetismo para o acoplamento dos que lhe seguem.

Ao Reino Vegetal, segue o Animal em estágio mais avançado.

A encarnação, assim, se processa em cada uma das diminutas moléculas que serão imantadas e atomizadas pelo Princípio Inteligente ou pelo Espírito.

Convém destacar que dentro das potencialidades da matéria orgânica, estão estabelecidos os limites que não podem ser ultrapassados, e isso procede no perecimento do organismo e na sua vitalidade; ocasionando o desencarne.

O simples ato de respirar já condiz no processo magnético de materialização.

O ar que entra nos pulmões, recebe descargas magnéticas do organismo que oportunizam a atomização dos componentes do ar e que desencadeiam uma miríade de ações e reações invisíveis no ambiente respiratório, conduzindo a materialização ao aglutinar-se com outros elementos nocivos ao organismo que respira e conduzindo tais elementos para fora do

organismo.

Essa atividade que iniciou como ensinamento quando ainda éramos Princípios Inteligentes, e fazíamos para aprender o processo de materialização, hoje, já no estágio mais complexo e na condição de Espíritos, realizamos a mesma atividade instintivamente. Ou seja, nossa Alma realiza tal atividade sem que tenha de pensar nela.

Como se percebe, a encarnação e a desencarnação, ou seja, a atomização e a desatomização, estão presentes na natureza muito mais do que se pensa.

[Fim da 2ª Parte] 06 de maio de 2013.

Capítulo II

Terceira Parte

Encadeamento Encarnatório

A vigorosidade que se estabelece entre os elétrons no Reino Vegetal, ao estabelecerem o encadeamento de suas eletrosferas, produz uma matéria muito próxima da mineralidade.

Ao Princípio Inteligente que encarna nesse reino, inicia as atividades de eletrificação que o condicionarão ao processo de fluidificar a carne.

Hoje os homens podem desenvolver essa comparatividade; ou seja, da relação entre os fluidos do Reino Vegetal com o animal, na medida que estuda sobre as formas de alimentação dos animais.

São muitos os animais que se servem dos fluidos do Reino Vegetal para a sua dieta alimentar diária.

Os homens, quando necessitam curar seus males orgânicos, não sem conta, buscam nos chás de ervas e plantas o remédio salutar.

Essa é a busca do fluido das plantas como um lenitivo e como agente fluídico ativo para restabelecer uma determinada falta orgânica.

Assim, tudo se encadeia na natureza.

Na mesma medida que as plantas buscam nos minerais a fluidificação necessária para seus organismos, os animais fazem o mesmo ao buscarem nas plantas o fluido necessário para o sustento de seus organismos.

Ao homem, não caberia ser diferente; e ele também busca no Reino Vegetal os fluidos úteis para o seu organismo.

Vejam que a relação se faz com os elementos materializados e não com os Princípios Inteligentes ou Espíritos. Ou seja. A busca sempre se realiza diante dos compostos fluídicos que estão incorporados aos Princípios Inteligentes, o que podemos classificar de plantas vivas, ou diante de seus corpos que preservam a carga energética específica, como o caso das plantas já

colhidas por um determinado tempo e que são acondicionadas para não perderem suas propriedades; e o mesmo se dá com as frutas ou com os tubérculos, que colhidos exercem o desencarne do Princípio Inteligente, mas que para servir como fonte aos homens, necessita de acondicionamento específico para não perder suas propriedades eletromagnéticas construídas pelo Princípio Inteligente e fazer com que a mesma retorne aos estágios iniciais, ou seja, antes de servirem para a materialização no entorno do Princípio Inteligente.

Fato é que a eletrificação dos componentes materiais, realizados pelos Princípios Inteligentes, condiz à criação de princípios fluídicos condizentes com a capacidade de cada Princípio Inteligente.

Dessa forma, podemos destacar que cada Princípio terá condições de encarnar em determinadas circunstâncias do Reino Vegetal bem de acordo com a condição que lhe condiz em produzir materialização específica.

Assim é oportuno destacar a importância do entendimento sobre cada ciclo de vida no Reino Vegetal.

Aos cientistas, atentos, compreender os diversos ciclos da natureza, com a influência atmosférica funcionando como condicionante eletromagnético para a criação de determinados fluidos e a própria materialização dos elementos materiais no entorno dos diversos tipos de capacidades adquiridas pelos Princípios Inteligentes.

Dessa forma é interessante perceber que alguns Princípios Inteligentes, ainda em sua jornada evolutiva, estarão na condição apenas de materializarem os componentes que formarão as sementes e esses Princípios Inteligentes constituirão as frutas e tubérculos.

Outros princípios Inteligentes estarão em condições mais elevadas e conseguirão aglutinar matéria para formar as plantas, árvores e vegetações em geral.

Cada qual, dentro de suas próprias potencialidades contribuirá para o conjunto da obra divina.

Mas isso não significa que os Princípios Inteligentes não avançarão na escola evolutiva, em direção do progresso, para chegarem à condição de Espíritos. Tudo dependerá do próprio Princípio Inteligente em adquirir propriedades específicas de atomização no entorno de seus núcleos atômicos, formando a condição para novas e mais complexas organizações, para ele

avançar na escala evolutiva.

Tão logo ele consiga os primeiros desenvolvimentos de sua instintabilidade para magnetizar e eletrificar matéria mais elaborada, o mesmo já será utilizado na cadeia do ciclo seguinte e superior.

A condição precípua, no entanto, prende-se na potencialidade de desenvolver os órgãos perispiríticos específicos para a próxima jornada.

É assim que o Princípio Inteligente que já atingiu a condição de planta, auxiliará aos outros Princípios Inteligentes que lhe orbitarão, em seus ramos, como frutas.

O fato de carregar as potencialidades magnéticas que produzem o fundamento fluídico das sementes, ensinará e dará condições para esses Princípios na condição de frutas, por exemplo, virem a encarnar na própria matéria que essa for ativada pelas cargas fluídicas e magnéticas do ambiente.

Por isso a importância das intempéries do Tempo e do Clima, do solo e dos potenciais presentes na própria semente.

Depende desse conjunto de fatores para condicionar a encarnação do Princípio Inteligente no Reino Vegetal.

Ao Clima está os principais elementos eletromagnéticos condicionantes das fluidificações.

No entanto, a água condicionará vibrações fluídicas que oportunizarão ao Princípio Inteligente buscar os diversos fluidos necessários à materialização, aglutinando os minerais necessários, encontrados no solo, úteis para o crescimento e desenvolvimento do Princípio Inteligente *espécime* do Reino Vegetal.

A jornada é muito complexa e também interessante, pois conforme a situação, de acordo com o tempo terrestre, um determinado Princípio Inteligente poderá ficar encarnado como uma árvore durante mais de quinhentos (500) anos, ou seja, tempo que para os olhos dos encarnados propicia dizer que é muito e que seria uma demora muito grande; mas não. Quanto mais tempo o Princípio Inteligente permanece encarnado, mais rápido será sua evolução, pois conseguiu aproveitar um longo período de aprendizado dentro dos preceitos de fluidificação diante das diversas épocas que pode oportunizar a encarnação de outros Princípios como frutas

em seus galhos.

A distância, assim, poderá ser encurtada, visto que o exercício de fluidificação propicia o desenvolvimento de faculdades necessárias para encarnar no Reino Animal.

[Fim da 3ª Parte] Psicografado em 29 de abril de 2013.

Capítulo II
Quarta Parte
A Atmosfera Vibrante

A natureza constitui um cenário exuberante de energia e constante eletrificação. São forças fluídicas e magnéticas que perpassam por todo o ambiente, que escapam ainda do entendimento humano.

Os homens podem perceber alguns desses componentes quando ocorrem ou enxergam os trovões e raios. As descargas elétricas desses fenômenos produzem correntes fluídicas úteis para diversos Princípios Inteligentes, pois o efeito de tais fenômenos, oportuniza o encadeamento fluídico que eletrifica diversas eletrosferas de Princípios Inteligentes já encarnados ou a encarnar no Reino Vegetal.

Assim como o Sol, o frio e o calor, as descargas elétricas produzidas pelos raios, servem como elemento condicionante para o desenvolvimento da materialização dos Princípios Inteligentes.

Tais descargas estão sempre condicionadas ao ambiente aquoso, onde a fluidificação e a materialização necessitam de estímulos para acelerar os processos de progresso e desenvolvimento.

O encadeamento dessas situações se dão nos períodos de maior aproximação dos Princípios Inteligentes para encarnarem no Reino Vegetal.

A característica dessas etapas é a de exigir forças diversas para oportunizar o exato elemento eletromagnético para capacitar os Princípios Inteligentes em sua imantação, ou melhor, em sua potencialização para aglutinar os minerais do ambiente.

As atmosferas, depois de passadas tais tormentas, apresenta, um ar de calma e tranquilidade, fazendo perceber que uma paz foi estabelecida. O próprio ar fica mais agradável para ser respirado por todos os encarnados, sejam eles no Reino Vegetal, Animal ou Humano.

[Continua] Psicografado em 29 de abril de 2013.

O alvorecer representa o prenúncio de novas manifestações de magnetização sobre toda a natureza. Constitui momento harmonioso de revitalização de toda a atmosfera e de cobrir todos os Princípios Inteligentes de vitalidades eletromagnéticas essenciais ao desenvolvimento vigoroso e oportuno para a aglutinação de novos componentes materiais em sua condição física.

A luz que irradia do Sol embeleza a natureza e produz um horizonte de ternura.

O que ocorre, de fato, é uma constante permuta magnética que deixam as diversas moléculas mais vibrantes e, como se diz, despertas para a atividade.

A atmosfera, nesses instantes, elabora e reelabora todas as forças dos Princípios Inteligentes. Pode-se dizer, e até mesmo comparar, que esse é o momento do passe magnético a ocorrer sobre os seres vivos.

Todo o ambiente é magnetizado e produz uma combinação fabulosa das forças que irradiam do Sol, com o poder magnetizante de cada Princípio Inteligente, que traz vitalidades sutis ao despertar, com os pródromos dos trabalhadores da natureza que aplicam suas atividades indistintamente.

Aos olhos do homem, é impossível identificar as infinitas atividades que ocorrem em tal atmosfera, ao amanhecer de cada dia.

Fato é que uma significativa e incalculável cadeia de Princípios Inteligentes e de Espíritos se agitam e dialogam, produzindo luminosidades e irradiações que movimentam todos os componentes materiais nas suas voltas; todo o ambiente é mobilizado e se agita numa atomização, nos diversos processos de magnetização e na permanente visão do Pai Celestial.

[Fim da 4ª Parte] Psicografado em 06 de maio de 2013.

Capítulo II

Quinta Parte

O Universo em Composição

Pelo Reino Vegetal, percebe-se o quanto o magnetismo é essencial e primordial a vida.

As plantas constituem suas condições em um permanente condicionante aos próprios meios naturais de intempéries e climatológicos. Cada qual dentro de seu período respectivo de plantio e de temperatura, de quantidade hídrica específica e de luminosidade.

Mas também estão condicionadas aos procedimentos magnéticos mais sutis dos corpos que circundam o orbe terrestre.

É o caso de observar as fases da Lua ou o próprio percurso do Sol e os efeitos que tais procedem sobre as plantas.

O magnetismo que a natureza gera sobre os Princípios Inteligentes encarnados no Reino Vegetal é de tal magnitude que merecerá estudos mais sérios e aprofundados pela mente humana.

Mas não são só esses astros a exercer magnetismo sobre os corpos.

O movimento do Universo é uníssono e produz vibrações magnéticas uniformes em todos os seus quadrantes, interferindo e influenciando a todos os seres, sejam encarnados ou desencarnados, sejam Princípios Inteligentes ainda, ou já tenham atingido a fase de Espíritos.

A astrologia parece ter certo significado nesse sentido. No entanto essa área do conhecimento não evoluiu e os ensinamentos que produz necessitam de atenção e estudos mais sérios para oportunizar maiores esclarecimentos a mente humana.

A própria simbologia necessita ser revista e os significados que lhe são atribuídos são merecedores de estudos sérios de cientistas.

[Continua] Psicografado em 06 de maio de 2013.

Conforme estamos trabalhando nosso entendimento, convém destacar que o estudo da Astronomia pode condizer um aprofundamento da Astrologia. Entretanto, é necessário considerar a parte das relações e influências que a astronomia considera inoportuno para a Ciência.

Ora, se há uma força, uma vibração, um magnetismo que se assemelhe a gravidade, essa força merece estudo e pesquisas aprofundadas. Nesse ínterim, a Astrologia poderá galgar o status de ciência, na exata medida que buscar as condições de causa e efeito que tais forças promovem nos organismos.

A Astrologia, ao desenvolver os conhecimentos das manifestações magnéticas, buscando os entendimentos da Astronomia e da Física Nuclear, da Antropologia e da nomenclatura oportunizada pela Ciência Magnética e também pela Astrofísica, conseguirá oportunizar uma Ciência completamente desconhecida do gênero humano.

Assim, a Astrologia chegará a condição de Ciência e deixará o status de mística e de sortilégio, em muitos casos utilizados pela própria numerologia.

A influência dos astros é incontestável. A atuação magnética pode ser direta ou indireta e as constelações produzem uma profusão de efeitos fluídicos que estimulam todo o conjunto orgânico em formação.

Vejam a situação da luz, seja ela provinda do Sol ou reflexiva da Lua. É notória a influência nas plantas e animais, mesmo nos Homens. Mas seria apenas a Luz a produzir efeito? Não teria algo mais nessa realidade? A razão nos diz que sim. E, além da luz, o próprio campo gravitacional produz seu efeito sobre os organismos.

Então, a Astronomia consegue vislumbrar uma parte do fenômeno, a Astrologia outra, a Física Nuclear e a Astrofísica outras, enquanto que a Antropologia compreende ainda outras. Mas no caso em tela, compete à Astrologia buscar nessas ciências aquilo que lhe diz respeito para explicar sobre as influências que os astros produzem nas diversas realidades orgânicas.

Obviamente que tal efeito de luzes e magnetismo, de fluidos e campos magnéticos, não fica restrito ao sistema solar. Como dissemos, o efeito permeia toda a cadeia de estrelas e sistemas a compor o Universo. É assim que nos movimentamos e somos mobilizados para a aprendizagem. São leis que movimentam os Princípios Inteligentes e os Espíritos ao progresso.

[Fim da 5ª Parte] Psicografado em 20 de maio de 2013.

Capítulo II
Sexta Parte
As Cadeias Estelares

Ao olharmos para o céu, muito nos admiramos quando passamos a figurar imagens geométricas entre as diversas estrelas as quais ligamos linhas imaginárias. As figuras que idealizamos em nossas mentes perfazem todos os tipos de animações. Não demora nada e temos um complexo encadeamento de imagens e símbolos.

Esse encadeamento pode até fazer sentido em limitada proporção. Isso porque desconsideramos no momento as distâncias que separam tais estrelas e o próprio tamanho de cada uma delas.

Fato é que o encadeamento é possível desde que tenhamos o conhecimento das distâncias e das grandezas de cada qual. Isso porque a realidade magnética está diretamente vinculada com a grandeza do astro e a distância que ocupa com relação a determinado corpo celeste.

Assim, podemos afirmar que Júpiter tem mais influência sobre a Terra do que o planeta Netuno ou Saturno. Da mesma forma a estrela Vega tem mais influência sobre a Terra do que a estrela Pollux. Entretanto, a combinação magnética que essas estrelas podem ocasionar sobre determinado organismo, pode ser medido e calculado com precisão. Isso não significa afirmar que o livre arbítrio ficará comprometido. Já afirmamos que tudo se encadeia para impulsionar o ser ao progresso e não o contrário.

O preenchimento energético que tais encadeamentos produzem, armazenam potencialidades salutares ao estímulo que determinado Princípio Inteligente e ou Espírito necessitam para o progresso.

Vejam como o encadeamento é oportuno e tem influência direta sobre a condição ou estágio a que se encontra determinado planeta e seus habitantes. Essa relação de forças é que diz o aprendizado que está ocorrendo em determinado planeta. Não é sua posição em tal sistema

solar e sim o encadeamento que lhe está reservado no universo que indica o aprendizado que ali se destina.

Ao estudar o encadeamento, percebemos a harmonia dos mundos e dos Universos Espirituais que lhe envolvem. Ao lado de um planeta com Espíritos ainda em aprendizado primitivo, encontram-se planetas com populações em completo estágio angelical, com tecnologias avançadas e vivenciando a bem-aventurança.

Esse encadeamento oportuniza estradas fluídicas invisíveis, ligando os planetas e estabelecendo trocas e atividades recíprocas de mutuo auxílio ao desenvolvimento. São por essas estradas magnéticas que percorrem os Princípios Inteligentes e também os Espíritos, levados por suas peculiares vibrações que se imantam tal como nos processos de atomização. O encadeamento estelar é fonte viva do permanente intercâmbio entre Mundos e Universos, sempre dentro da lei de ordenamento e equilíbrio.

A regra do Amor e da Caridade, tal como ensinada na Terra, é a mesma a movimentar o encadeamento estelar, e a vibração do Progresso é o centro de gravidade que mobiliza o encadeamento em órbita no entorno dos Princípios Inteligentes e do Espírito.

[Fim da 6ª Parte] Psicografado em 20 de maio de 2013.

Capítulo III
Primeira Parte
A vida na Terra

Os séculos vindouros constituem o reflexo de passado exultante em atividades.

Convergingo os Espíritos para junto das diversas formas de animalidades que se formavam, enquanto germes, bilhões de Princípios Inteligentes foram acomodados junto das potencialidades magnéticas que se faziam vibrar em germe.

A vida passa a surgir na forma física e os complexos orgânicos assumem, em escala geométrica, complexidades cada vez maiores.

Ao homem, agora, está o tempo ao seu favor, e os preparativos vão tecendo a natureza para condicioná-la ao habitat adequado para a evolução dos filhos e filhas de Deus.

Tudo se encadeia em um fabuloso emaranhado de luz e vibração de simplicidade e cumplicidade. Princípios Inteligentes e Espíritos entoam vibrações que promovem a animalização da mineralidade em diversas sintonias e estágios. Os Fluidos orgânicos passam a ser formados em escala muito avançada, propiciando acúmulos necessários para as espécies vindouras e necessárias para o aprendizado dos encarnantes.

A Natureza assume, em seus primórdios, o tom de cinza, condizente com o ambiente gaseificado e denso. Os primeiros organismos encarnantes constituem diminutas moléculas que ao tempo da Terra não passavam de alguns minutos de vida. Mas a situação representou um momento de efervescência em rapidez descomunal. Ao mesmo momento que extensas áreas eram cobertas de diminutas moléculas, essas, num instante para o outro eram dizimadas pelos efeitos do meio, restando pequenos punhados que davam novo encaminhamento ao acúmulo e adaptação dos novos organismos que se formavam. Desse processo de carne e desencarne dos micro-organismos, o ar foi transformado e sua coloração passou do cinza ao esverdeado. Ao longo do tempo a atmosfera chegaria ao tom azulado que tem hoje.

Extensas florestas e exuberantes vegetações surgiram quase que juntamente com

diminutos organismos animais. A vida na Terra, quanto ao Reino Vegetal e ao Reino Animal, eclodiram ao mesmo tempo. Cada Princípio Inteligente foi assumindo as formas que melhor se adequavam às suas potencialidades atomizantes e magnéticas.

Ao iniciar tal processo, a vida segue seu progresso. Cada ser foi ao seu devido tempo dando espaço aos que melhor se adequavam para a evolução dos Princípios Inteligentes, até a chegada do momento que eclodiu o organismo adequado ao encarne dos Espíritos.

Princípios Inteligentes, quase atingindo o estágio de Espírito, condicionaram os organismos necessários para os Espíritos. Esses Princípios Inteligentes abriram caminho no meio orgânico para que Espíritos dos mais diversos orbes deixassem temporariamente seus planetas para encarnar na Terra.

E assim, a vida orgânica na Terra se fez. Os Espíritos em estágio ainda primitivo oportunizaram melhores constituições no aparelho orgânico e abriram caminho para outros Espíritos, de outros Planetas, virem encarnar na Terra.

Esse encadeamento de auxílio mútuo, onde os organismos forma trabalhados por seres em evolução, oportunizando o crescimento orgânico, propiciou excursões de Espíritos para encarnar na Terra. Bem como abriu a possibilidade de outros Espíritos, inclusive os que auxiliaram nas transformações dos organismos, de irem adquirir aprendizado nos planetas que lhes eram superiores.

Essas excursões se sucedem desde sempre; seja com os Princípios Inteligentes ou seja com os Espíritos.

A vida orgânica pode estar presa à Terra, mas os Princípios Inteligentes e os Espíritos não estão na mesma condição. E em conformidade com as suas potencialidades, conhecimentos e necessidades, podem encarnar em outros Planetas e em intervalos de encarnação na Terra.

Assim, só a parte material pertence ao planeta Terra. Todos os Princípios Inteligentes e todos os Espíritos são, na acepção direta da palavra, extraterrestres; todos pertencem ao Mundo dos Espíritos.

[Fim da 1ª parte] Psicografado em 27 de maio de 2013.

Capítulo III

Segunda Parte

A vida continua – Transição de Almas

A confluência de entidades dos diferentes globos, trazidas para a Terra, se mantém *ad aeternum*, oportunizando o “sopro renovador” no processo de evolução dos Espíritos.

O conhecimento ganha dimensões equidistantes e compreende uma fabulosa Lei de Progresso a envolver os globos que se solidarizam nessa permanente permuta de Almas.

Ou seja, o conhecimento adquirido em determinado globo, em circunstâncias específicas, sejam elas quais forem, econômico, social, político, intelectual etc, consistem em importante dinâmica no encontro de outros conhecimentos e oportunizando o aumento cultural.

De forma invisível aos olhos humanos, o conhecimento coletivo adquirido em diversos globos, vão se permutando em dinâmica conjunta onde a evolução se dá em sintonia com todos. Obviamente que não de forma simultânea, mas em consonância com as condições e complexidades disponibilizadas pelo meio e pelas Almas que coabitam no mesmo momento encarnatório.

A vida é ressonância de conhecimentos universalmente adquiridos na transmigração permanente de Almas. Conhecimentos adquiridos não se perde jamais. E suas reminiscências quando da Alma encarnada, propicia os momentos de despertar das potencialidades adquiridas nas diversas experiências.

A Alma também preserva os conhecimentos adquiridos na Espiritualidade. Assim, quando de sua estada em determinado globo, ali também recebeu ensinamentos e orientações nas respectivas cidades espirituais desses globos. Tais conhecimentos dormitam na Alma até que sejam estimulados pelos ambientes encarnatórios e diante das situações que são colocadas para as Almas.

Dessa forma, quando os homens produzem suas fábulas, suas ficções, podem estar trazendo experiências à tona das vivências encarnatórias ou mesmo espirituais de outros globos

pelos quais tenha passado. Experiências essas que podem ser de origem literária, artística, científica, intelectual etc, adquiridas tanto no período como encarnante de determinado globo, como também de período em que hospedou em cidade espiritual de respectivo globo, onde recebeu orientações e ensinamentos sobre o Mundo Espiritual.

Cabe salientar que toda essa dinâmica representa uma das Leis divinas, a Lei do Progresso. Essa destaca que nenhum Espírito fica na inatividade e todos, de alguma forma, contribuem para o progresso individual e coletivo.

A vida na Terra, assim como a de qualquer outro orbe, se dá na exata proporcionalidade dos conhecimentos adquiridos e oportunos para o progresso, nem mais e nem menos; é na exata necessidade.

Assim, é em conformidade com o despertar dos seus habitantes que cada globo alçará para os estágios superiores do progresso dos Espíritos. Se em determinada época os Espíritos encarnados necessitaram de um despertar mais efusivo, para acelerar situação coletiva que comprometia o avanço, nesses momentos encarnam Almas destinadas ao sacrifício pessoal. Vide Jesus Cristo, que conduziu-se em sacrifício de suas emoções para dar o exemplo de desprendimento necessário ao progresso humano. Entre outros exemplos específicos que surgiram em localidades e comunidades.

O exemplo desses Irmãos da Espiritualidade conduziram as civilizações locais para outros patamares do entendimento espiritual e da Espiritualidade.

Assim, finda a atividade destacada para essa parte. A vida na matéria segue seu curso em conformidade com suas condições desenvolvidas e desencadeadas pelos Espíritos que a povoam, assim como pelos Princípios Inteligentes que a habitam.

[Fim da segunda parte e do Capítulo III] Psicografado em 03 de junho de 2013.

• • •



ORGANIZAÇÃO ESPÍRITA
para o Ensino e Pesquisa

**Sob a inspiração dos Espíritos
Superiores, nosso objetivo é o
Desenvolvimento da Humanidade.**



APRESENTAÇÃO

A **ORGANIZAÇÃO ESPÍRITA PARA O ENSINO E PESQUISA** foi fundada em maio de 2015.

Ensino, Pesquisa e Assistência Social são os focos da empresa.

Atende os setores público e privado.

Entre seus **clientes** estão Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas, como: Instituições de Ensino, Empresários, Comerciantes, Prestadores de Serviço, Consultores, Comunicadores, Prefeituras, Servidores Públicos, Servidores da Segurança e da Justiça, dentre outras.

Os **serviços** abrangem:

- Aulas particulares para Ensino Fundamental e Ensino Médio
- Cursos de qualificação profissional
- Cursos *in company*
- Pesquisas para Estratégias Organizacionais e Mercadológicas
- Palestras

Charles Antonio Kieling é o atual diretor da empresa. Ganhou notoriedade ao desenvolver o mais avançado sistema de prospecção de cenários para analisar e prever oportunidades, riscos e vulnerabilidades. Desde 1989 trabalha na área do Ensino.

QUEM SOMOS

MISSÃO – Produzir conhecimentos de vanguarda, ensinar, esclarecer e pesquisar em benefício do desenvolvimento e respeito à vida.

Empresa privada e sem caráter político-partidário que visa ensinar, pesquisar, dar assistência e esclarecer.

Nosso compromisso é estimular e colaborar na autonomia dos sujeitos com base na Educação, Ciência, Filosofia, Religião e Cultura.

Especializada na produção e análise de conhecimentos estratégicos aplicáveis.

Fundamentada em métodos para o desenvolvimento de Ciência Básica aplicável e inovadora.

Qualificada na produção de conhecimento científico e técnico, em pesquisas estratégicas e em análises e prospecções de cenários relacionados às diversas culturas.

Pautada em:

- Pensamento científico independente;
- Profundo conhecimento do comportamento cultural; e,
- Estabilidade emocional.



OBJETIVOS

Produzir pesquisas, análises, informações e conhecimentos técnicos e científicos;

Formular e aplicar disciplinas e cursos de aprimoramento, capacitação, qualificação e formação continuada;

Assessorar na produção de conhecimento e nos planejamentos técnicos e operacionais;

Coordenar e produzir projetos que captem recursos a fim de dinamizar ações;

Integrar Ensino, Pesquisa e Inovação no aperfeiçoamento de profissionais e de empresas.

Prospectar cenários de integração cultural, de segurança, de mercado e de inteligência.

SERVIÇOS

- **ANÁLISE & CONSULTORIA** para o desenvolvimento das organizações.

- **ASSESSORIA & PESQUISA** para agregar valor intelectual.

- **PALESTRAS & CURSOS** para qualificar o conhecimento técnico e profissional.

Aulas particulares para Ensino Fundamental e Ensino Médio

Objetivo: Auxiliar no aprendizado e para as avaliações escolares, esclarecendo dúvidas e promovendo o entendimento e fixação de conteúdo.

Cursos de qualificação profissional

Objetivo: Desenvolver competências profissionais para o mercado de trabalho, oferecendo formação inicial e continuada.

Cursos *in company*

Objetivo: Desenvolver educação corporativa que atendam às necessidades dos colaboradores e da própria organização.

Pesquisas para Estratégias Organizacionais e Mercadológicas

Objetivo: Desenvolver pesquisas para oportunizar na melhoria do posicionamento estratégico da própria organização.

Palestras

Objetivo: Estimular o pensamento para novos conhecimentos e motivar para a inovação pessoal e profissional.



Mini Currículo Profissional

Charles Antonio Kieling



É Cientista Social atuando como professor universitário e empresário. Possui mestrado em Ciências Sociais pela PUCRS (2004) e graduação em Licenciatura Plena em História pela UCS (1996); atualmente leciona na Universidade Feevale e na Organização Espírita para o Ensino e Pesquisa; desenvolveu pesquisas no âmbito da Segurança Pública, Legislação Policial-Militar, Prisões, Organizações Públicas, Políticas Públicas, Gestão Pública, Segurança Privada, Empreendedorismo e Riscos Corporativos; estruturou o primeiro mapa da violência e da criminalidade com fundamentação para cenários de inteligência e prevenção da violência e criminalidade; elaborou Projetos Públicos executados em Caxias do Sul, Vacaria, Guaporé e Novo Hamburgo; desenvolveu projetos públicos envolvendo instituições municipais, estaduais e federais, coordenando atividades articuladas entre órgãos públicos e comunidades, e o que deu início no Rio Grande do Sul para equipar as Guardas Municipais com arma não letal. Desenvolveu Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação de Segurança Pública e de Gestão Pública, dos cursos de pós-graduação Especialização de Riscos em Segurança Privada, Especialização em Segurança Pública, Especialização em Gestão Pública e MBA em Defesa Civil. Como empresário é sócio-administrador e diretor da Organização Espírita para o Ensino e Pesquisa, ministrando cursos profissionalizantes e palestras sobre Introdução em Ciência Básica em escolas públicas e privadas; desenvolve pesquisas bibliográficas, documentais e de caso, e de mapeamentos de cenários e de riscos corporativos; é editor da Revista Cosmos Espírita (versão eletrônica); é consultor empresarial em estratégias, prospecção de cenários e análise de riscos corporativos. Tem experiência na área de História e Ciências Sociais, com ênfase em História, Organizações e Sociedade, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, ensino e ciência básica, métodos científicos, culturas, comportamentos, segurança privada, segurança pública, organizações públicas, políticas públicas, negociação empresarial, ética, recursos humanos, direitos humanos, cidadania, inteligência, gestão, estratégia e riscos corporativos; é autor do livro O golpe de 1992 (publicado em 1998) e do livro O manifesto da cidadania (publicado em 2001).

• • •